

## **DIAGNÓSTICO E AÇÕES DE PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS PARA ALUNOS DE ESCOLA MUNICIPAL, PORTO ALEGRE, RS-PARTE III**

Coordenador: SILVIA MARIA SPALDING

A ação de extensão teve como público-alvo os alunos do 2º ao 6º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Idefonso Gomes, localizada em Porto Alegre. Seu objetivo foi o desenvolvimento de atividades de diagnóstico e educação de forma interdisciplinar que envolvam os aspectos que compõem a questão das infecções intestinais: socioculturais, políticos, científicos-tecnológicos, éticos, ecológicos e econômicos. Além disso, ele visa ensinar aos alunos sobre quais são as parasitoses mais recorrentes; ensinar sobre as formas de contaminação e as devidas ações de prevenção; capacitar os estudantes da disciplina de Parasitologia Clínica, da Faculdade de Farmácia, a prática das fases pré-analítica, analítica e pós-analítica do diagnóstico laboratorial de parasitoses; enfatizando a importância da atuação do farmacêutico na saúde. O projeto foi dividido em etapas. Primeiramente, houve a reunião entre a coordenadora do projeto e a coordenadora pedagógica da escola, a fim de apresentar a proposta e analisar as demandas locais. Em seguida foi efetuada roda de conversa com os responsáveis pelas crianças e apresentado o Termo de Consentimento livre e esclarecido (TCLE). Após, os estudantes de graduação foram reunidos em grupos de até sete pessoas para orientação e definição das abordagens das oficinas teórico-práticas. As oficinas teórico-práticas abordaram: o que são parasitoses, como ocorre a contaminação e como preveni-las. Elas contaram com atividades lúdicas sobre a forma correta de lavar as mãos, a higienização correta de alimentos, jogos da memória sobre a ação preventiva adequada para cada parasitose, pescaria dos parasitos e a gincana ?ache o parasito?. Cada atividade foi adaptada para uma faixa etária específica a fim de tornar o ensinamento acessível, claro, dinâmico e divertido, despertando a curiosidade e atenção dos alunos. Além disso, os estudantes de graduação explicaram sobre a importância do exame parasitológico de fezes e como realizar adequadamente a coleta, contando com a distribuição dos frascos de coleta para aqueles que se interessaram em realizar o exame e que foram autorizados pelos seus responsáveis. Após aplicação das oficinas e autorização dos responsáveis, os alunos entregaram, em um frasco de coleta devidamente identificado, a amostra fecal para processamento e emissão de um laudo laboratorial. O processamento das amostras foi realizado pelos estudantes da Faculdade de Farmácia com supervisão profissional da professora. O laudo foi entregue para os responsáveis de cada aluno.

Além da capacitação dos alunos perante o diagnóstico laboratorial de parasitoses, a prática extensionista proporciona a integração entre a comunidade e a universidade, contribuindo para a experiência profissional dos alunos que, de forma interdisciplinar, aplicam todos os ensinamentos vistos em sala de aula através de uma comunicação acessível para cada público-alvo, proporcionando, também, um olhar para outras realidades.